

PROTOCOLO DE CONSULTA ÀS COMUNIDADES
QUILOMBOLAS DO VALE DO RIBEIRA À ELABORAÇÃO
DO PLANO DE MANEJO DA APA QUILOMBOS DO
MÉDIO RIBEIRA - ETAPA 2 - fevereiro de 2023

PROPOSTA DE
PLANO DE CONSULTA



GOVERNO DO ESTADO
DE SÃO PAULO



PARQUE ESTADUAL
CAVERNA DO DIABO



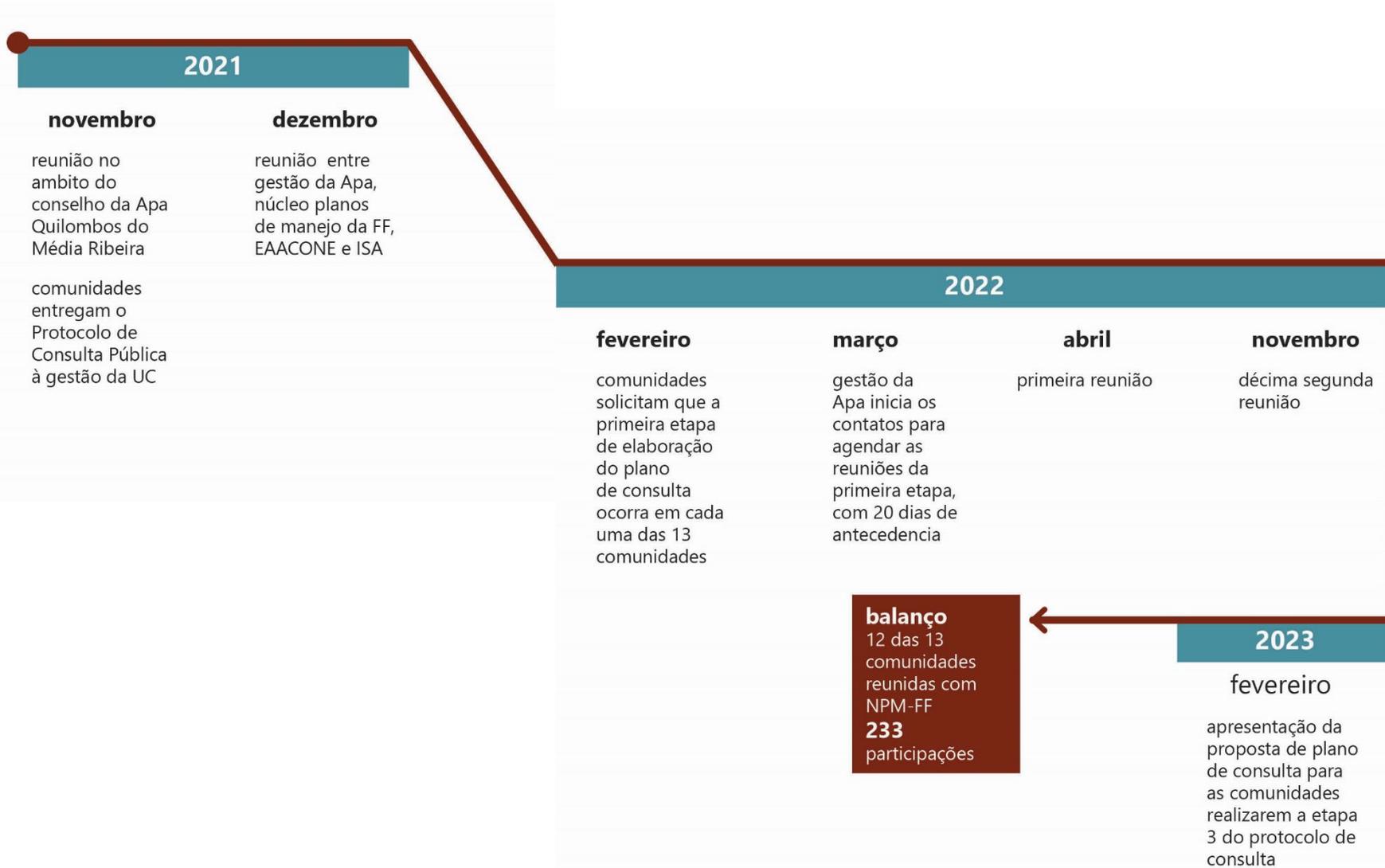
ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL
QUILOMBOS DO MÉDIO RIBEIRA



FUNDAÇÃO FLORESTAL

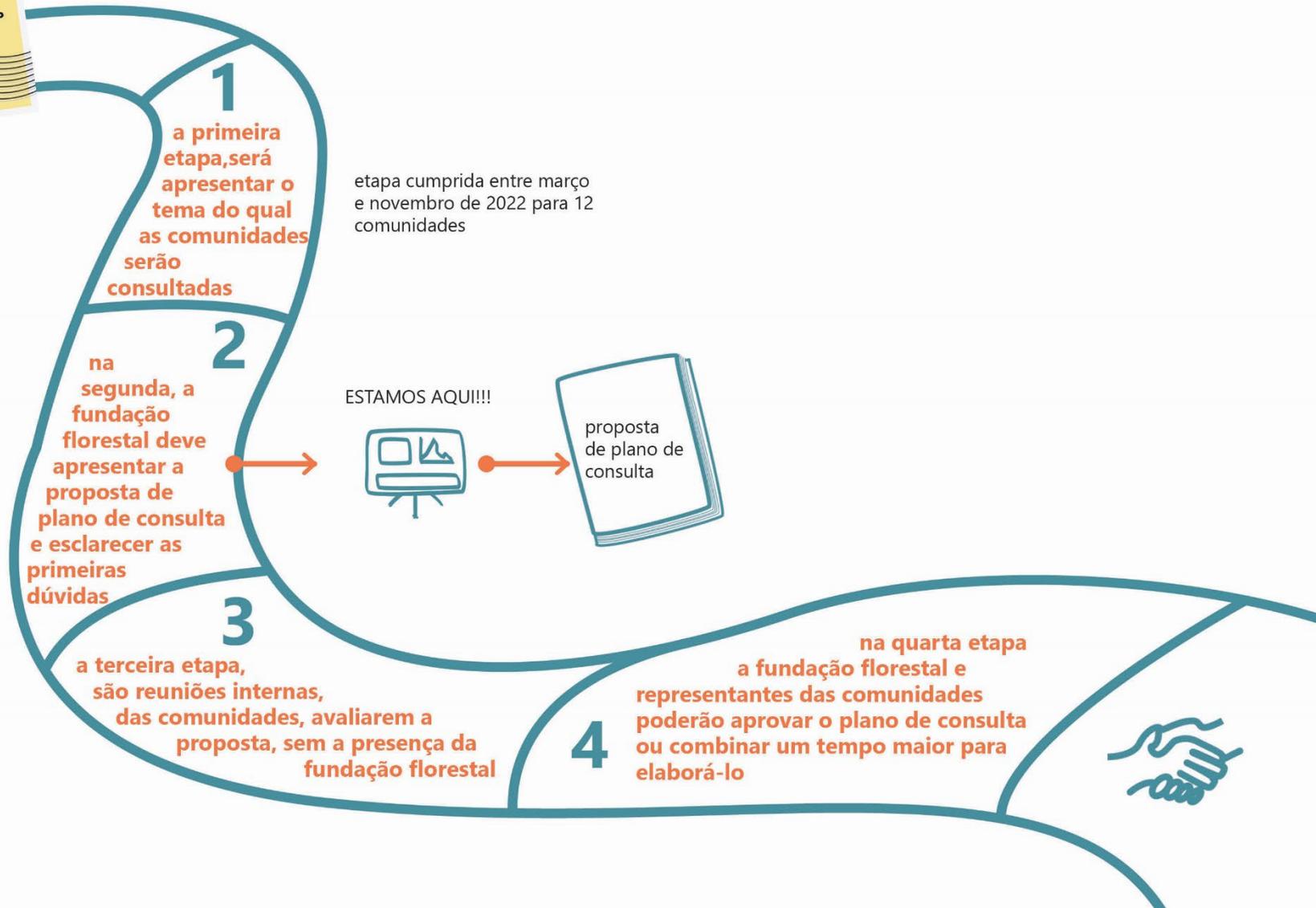


esta é uma linha do tempo para resgatar o que já passou





O "Plano de Consulta" deve prever no mínimo 4 etapas



durante a realização da etapa 1, a fundação florestal, consultou via telefone, as associações das comunidades, sobre algumas questões que eram fundamentais para a elaboração de uma proposta de plano de consulta, e chegamos as seguintes condições:

quais os melhores dias da semana para reuniões?

54%

indicaram o SÁBADO como melhor dia para ocorrer as reuniões nas comunidades



em qual o período do dia?

45%

indicaram o período da TARDE como melhor horário para as reuniões



podemos juntar mais de uma comunidade em reuniões?

81%

indicaram que NÃO topam juntar mais de uma comunidade na mesma reunião



meses do ano em que a comunidade não está disponível para participar das atividades do plano de manejo

janeiro	fevereiro	março	abril	maio	junho	julho	agosto	setembro	outubro	novembro	dezembro
Ostras	Pedro Cubas	Pedro Cubas		Galvão	Pedro Cubas	Pedro Cubas	Pedro Cubas	Porto de Pilões	Galvão	Pedro Cubas	Galvão
Pedro Cubas						Praia Grande	Porto de Pilões	Sapatu	Pedro Cubas	Praia Grande	Maria Rosa
Praia Grande						São Pedro			Sapatu	Sapatu	Ostras
São Pedro											Pedro Cubas
Sapatu											Pedro Cubas de Cima
											Praia Grande
											Sapatu

* Nhunguara e Piririca não colocaram restrições
 ** Ivaporunduva não se manifestou sobre as questões
 *** André Lopes ainda não realizou etapa 1



São Pedro



Piririca



Porto de Pilões



Pedro Cubas



Galvão

pensando em garantir a transparência do processo participativo, desde 2017, a Fundação Florestal, adota as DIRETRIZES DA METODOLOGIA PARA A PARTICIPAÇÃO SOCIAL NA ELABORAÇÃO DOS PLANOS DE MANEJO, CONFORME ROTEIRO METODOLÓGICO DE SÃO PAULO, abaixo descritas em síntese.

Participação em todos os níveis ... e momentos...

garantia de orientação, condições e oportunidades...

Reconhecimento de que os conteúdos... são passíveis de complementação e contribuições...

Garantia de pluralidade e respeito às condições de participação

Esclarecimento sobre os momentos e instâncias de Consulta Pública

Definição de papéis de todos os envolvidos



Rio Ribeira de Iguape-Rodrigo Aguiar



Sapatu



Pedro Cubas de Cima



Praia Grande



Ivaporunduva



Maria Rosa

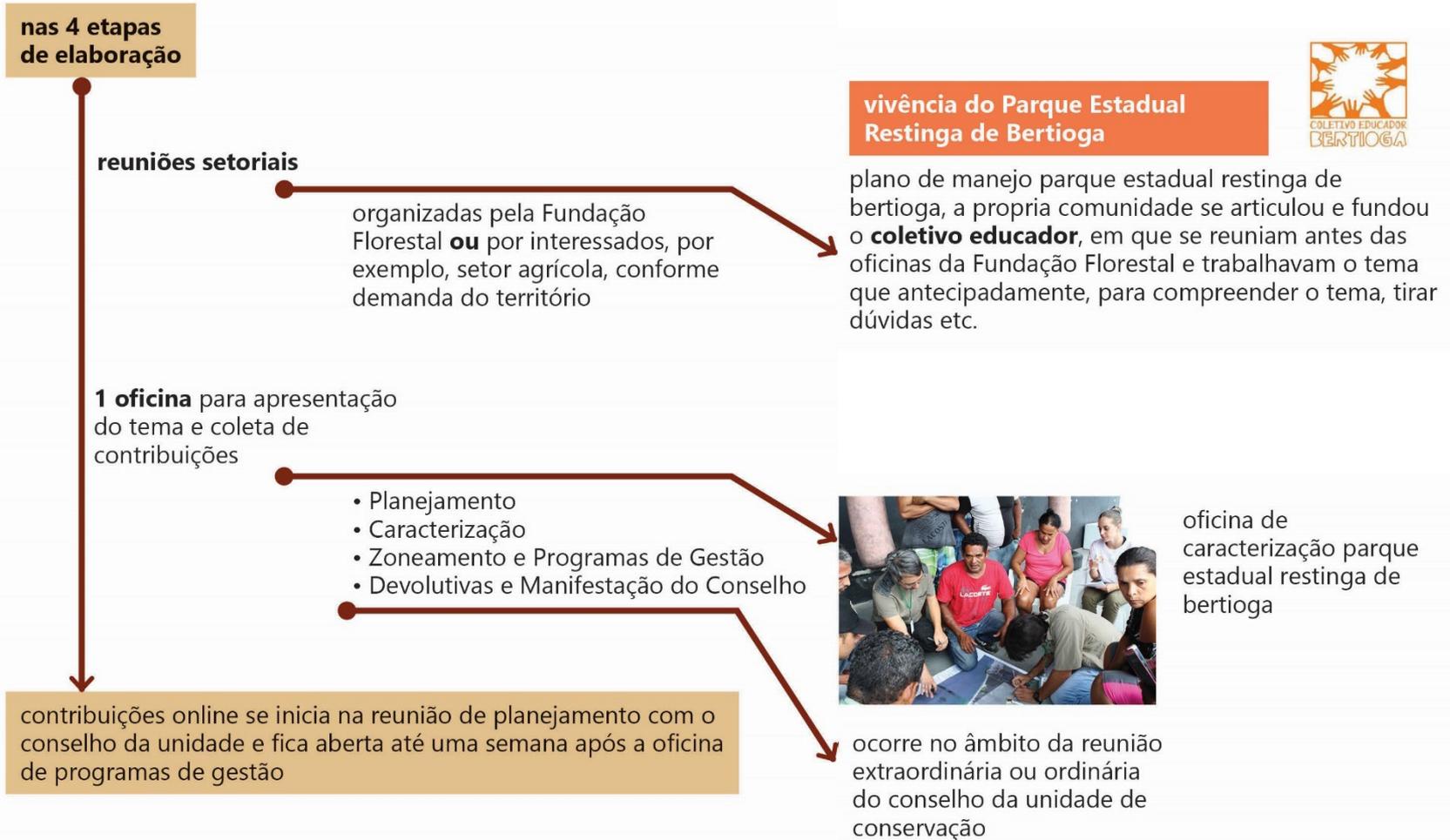


Nhunguara



Ostras

como a participação social ocorre em outros planos de manejo, segundo o roteiro metodológico, 4ª edição



para adequar o roteiro metodológico e atender ao protocolo de consulta livre prévia e informada, propomos:

nas 4 etapas de elaboração

reuniões setoriais

organizada pela Fundação Florestal, por tema, a princípio **1 por comunidade ou grupo de comunidade, CONSIDERANDO A DISPONIBILIDADE DE CADA COMUNIDADE**, respeitando o horário, dia da semana e meses sugeridos no início deste processo

1 oficina para apresentação do tema e coleta de contribuições **com as lideranças indicadas por cada comunidade**

- Construção do Plano de Consulta
- 1 oficina de Caracterização
- 1 oficina de Zoneamento
- 1 oficina de Programas de Gestão

- 1 reunião para Devolutivas e Manifestação do Conselho da apa

a expectativa é que nesta oficina, as lideranças possam se apropriar, minimamente do conteúdo para transmitir à sua comunidade

lideranças receberão material para divulgar o conteúdo da oficina para passar à sua comunidade

o site para as contribuições online **está disponível**, desde **março de 2021**

por exemplo, para cada tema (Caracterização, Zoneamento e Programas de Gestão), sugerimos ocorrer no mínimo 2 atividades, sendo a 1 e 3 organizadas pela Fundação Florestal:

1. a primeira atividade, uma oficina, ocorre em reunião do conselho da apa



atualmente cada uma das comunidades tem 1 representante no conselho da apa, sendo 6 titulares e 6 suplentes

além destas 12 pessoas, cada comunidade poderá indicar quantas lideranças acharem conveniente com sua necessidade

a fundação apresenta o conteúdo, que é o "raio x", ou como chamamos a caracterização da apa.



FUNDAÇÃO FLORESTAL



rios, ribeirões, como é o tipo de solo, ou os espaços mais frágeis



animais e das árvores/ arbustos/flores encontradas na Apa



usos e as relações entre o homem e meio ambiente



e cada comunidade receberá da fundação florestal, um conjunto de material impresso para introduzir o tema entre seus pares

haverá também nesta reunião, o momento de coleta de contribuições

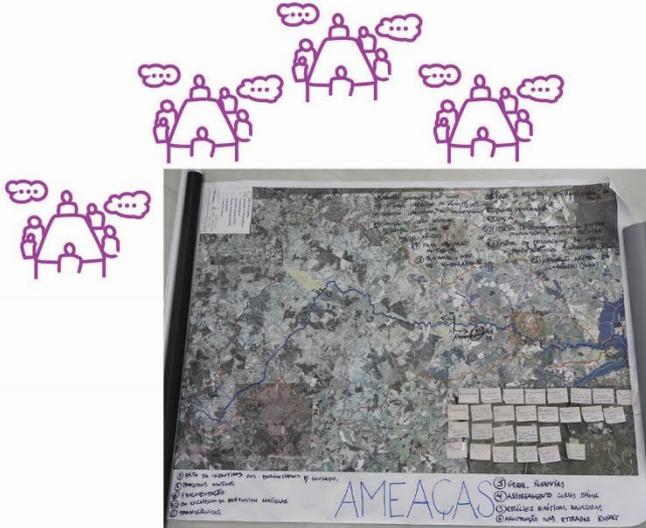


2. a segunda atividade, poderá ser organizada pela comunidade, se assim ela entender que é importante, mas não é obrigatória. As lideranças que participaram da oficina no conselho, transmitem com o apoio do material disponibilizado, o tema da oficina, de forma que o processo possua mais de um espaço de compartilhamento e divulgação, pois são muitos conteúdos



comunidade

3. a terceira e última atividade, organizada pela fundação florestal, é a realização, em cada comunidade ou agrupamento de comunidade, como será sugerido mais a frente, para apresentação do tema e coleta de contribuições



mapas de "ameaças e oportunidades" confeccionados na oficina de caracterização da apa Rio Batalha



para garantia de ampla participação, e como já ocorreu em outros planos de manejo, a Fundação Florestal se compromete:



próximos passos . . .

etapa 3 do protocolo de consulta

comunidades quilombolas se reúnem para analisar e avaliar a proposta de plano de consulta, sem a presença da fundação florestal.

solicitação da fundação florestal para que esta etapa ocorra em até **30 dias** a contar da apresentação da proposta ao conselho da apa

proposta de plano de consulta apresentada em **28 de fevereiro de 2023**

etapa 4 do protocolo de consulta

em reunião do conselho da apa pode ser pactuado os ajustes solicitados pelas comunidades e ser aprovado o plano de consulta.

próxima reunião do conselho da APA, proposta para **28 de março de 2023**.

na próxima página vamos detalhar como será este período de trinta dias para contribuições de alteração a este plano de consulta

qual será a dinâmica para aprovação desta proposta de plano de consulta?



a proposta é a continuação da ponte entre as comunidades e a fundação florestal por meio da monitora ambiental Isabela



comunidade



monitora

as sugestões de alteração desta proposta de plano de consulta, poderão ser passadas para a monitora, que repassará ao núcleo plano de manejo



com isso chegaremos à quarta etapa de elaboração do plano de consulta com o documento mais consolidado e com mais chances de ser aprovado

PROPOSTA DE CALENDÁRIO GERAL PARA A ELABORAÇÃO DO PLANO DE MANEJO DA APA QUILOMBOS DO MÉDIO RIBEIRA, PARA ANÁLISE

(obs: o processo de consulta pública para qualquer plano de manejo do estado de são paulo, inclusive este, pode ser acompanhado pelo site <https://infraestrurameioambiente.sp.gov.br/consulta-planosdemanejo>. aqui é sugerido um cronograma para as comunidades quilombolas que são abrangidas pela unidade de conservação)

1. oficinas

nas reuniões do conselho da apa, com conselheiros e lideranças das comunidades

quando?	19 de abril	29 de junho	14 de setembro
tema?	oficina de CARACTERIZAÇÃO	oficina de ZONEAMENTO	oficina de PROGRAMAS DE GESTÃO

2. reuniões autonômas

organizadas pelas próprias comunidades, conforme suas necessidades

reuniões nas comunidades quilombolas com seus moradores e organizadas pela fundação florestal. serão agendadas com 20 dias de antecedência e ocorrerão nos períodos abaixo descritos, e deverão ocorrer após cada oficina. três comunidades solicitaram para que nenhuma atividade fosse programada para julho e em consideração a isso teremos dois períodos.

3. setoriais

no dia 14 de abril, oficina de caracterização, a fundação florestal, aguardará as datas para estas reuniões setoriais para discussão da proposta de zoneamento em cada uma das 13 comunidades, a fim de organizar com antecedência estas atividades.

ZONEAMENTO de 1 a 15 de julho de 2023 e de 1 a 6 de agosto de 2023

FUNDAÇÃO FLORESTAL

Rodrigo Levkovicz
diretor executivo

Danilo Angelucci Amorim
diretor do litoral sul, vale do ribeira e alto paranapanema

Donizetti Barbosa
gerência vale do ribeira e alto paranapanema

Rodrigo José Silva Aguiar
chefe da unidade de conservação
Apa Quilombos do Médio Ribeira

Isabela Cristina Rosa
monitora ambiental

Maila Macedo
chefe da unidade de conservação
PE Caverna do Diabo

Fernanda Lemes
núcleo planos de manejo - coordenação
supervisoras de projeto
Adriana de Arruda Bueno
Aleph Bonecker Palma
César Juliano dos Santos Alves
Lucas Guedes de Azevedo
Suellen França de Oliveira
Tatiana Yamauchi Ashino

COMUNIDADES QUILOMBOLAS DO VALE DO RIBEIRA, QUE PARTICIPAM DA ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL QUILOMBOS DO MÉDIO RIBEIRA

Comunidade Quilombola Pedro Cubas
Comunidade Quilombola Maria Rosa
Comunidade Quilombola Pilões
Comunidade Quilombola São Pedro
Comunidade Quilombola Praia Grande
Comunidade Quilombola Piririca
Comunidade Quilombola Nhunguara
Comunidade Quilombola Pedro Cubas de Cima
Comunidade Quilombola Galvão
Comunidade Quilombola Ivaporanduva
Comunidade Quilombola Sapatu
Comunidade Quilombola André Lopes
Comunidade Quilombola Ostras

FOTOS DA CAPA: Instituto SocioAmbiental
COLAGEM: Tatiana Y Ashino

